

CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE ESTADUAL DO RIO VERMELHO
ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 19/10/2011.

Aos dezenove dias do mês de outubro de 2011 às quatorze horas, reuniram-se no auditório da Polícia Militar Ambiental, situado na Rodovia João Gualberto Soares s/n, São João do Rio Vermelho - Florianópolis/SC, os membros do Conselho e ouvintes conforme lista de presença anexa, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA: 1. Instalação dos trabalhos e verificação de quórum; 2. Relato dos encaminhamentos da reunião anterior; 3. Aprovação da Ordem do Dia; 4. Informes; 5. Discussão e aprovação da ata da reunião do dia 16/08/2011; 6. Posição do Conselho sobre guarda-parques / salva-incêndios para o PAERVE; 7. Apresentação de parecer parcial do Grupo de Trabalho sobre Plano Emergencial para Uso Público do PAERVE; 8. Encaminhamentos e Encerramento. A reunião teve início com as boas vindas da chefe do PAERVE e Presidente do Conselho, Sr^a Elaine Zuchiwschi, que passou a presidir a reunião, agradecendo a presença de todos, Conselheiros e Ouvintes, pedindo autorização aos presentes para que a reunião fosse gravada em áudio, lembrando que, os ouvintes terão direito a fala somente no final de cada item de pauta pelo tempo máximo de seis minutos divididos entre os mesmos. Dando continuidade ao **item 1** da pauta, Elaine/FATMA expõe aos presentes, que nenhuma instituição justificou ausência, lembrando que trata-se de uma reunião extraordinária, portanto a questão da assiduidade, prevista no Regimento Interno, não é considerada. Em seguida Elaine/FATMA verificou o quórum, de acordo com o Regimento Interno do Conselho, quando foi constatada a presença de 7 (sete) conselheiros, não atendendo, portanto, o quorum mínimo que é de 10 (dez) conselheiros. Ato contínuo Elaine propõe aos presentes que a reunião seja iniciada mesmo sem a presença de quorum, passando apenas às discussões sobre os encaminhamentos da reunião anterior e os informes, pois dentro deste intervalo de tempo, poderia ocorrer a chegada de mais conselheiros. Passando para o **item 2** da pauta Elaine lista as instituições que já entregaram a documentação solicitada para regularização junto ao Conselho e aquelas que ainda não o fizeram, devem fazê-lo até o dia 26/10/2011. Passando para o **item 3** Elaine verifica que ainda não há quorum para a aprovação da Ordem do Dia e propõe que seja passado para o **item 4** que trata dos informes. Passando aos informes, Elaine verifica a presença de um novo Conselheiro participando pela primeira vez da reunião do Conselho e pede para que o mesmo se apresente. Gilberto Ramos se identifica como sendo conselheiro suplente, representante da Secretaria do Planejamento (SPG), diz ser formado em contabilidade, exercendo o cargo de contador efetivo da SPG e que no momento encontra-se trabalhando no setor de ordenamento do uso do solo. Continuando, Elaine fala sobre a obra de drenagem envolvendo o rio Vermelho que foi paralisada em março de 2011 por não haver licença ambiental, e que acabou gerando uma grande polêmica recentemente, devido às enchentes ocorridas no bairro Rio Vermelho em setembro. Sobre o assunto diz que a FATMA deu uma certidão de que a Prefeitura poderia construir caixas de infiltração na rua Cândido Pereira dos Anjos (Travessão) visando escoar a água empoçada. Sargento Marcelo/PMA diz que a obra resolverá o problema parcialmente, mas que acredita que as enchentes não serão extintas da região. Elaine fala que a FATMA, na época que a obra de drenagem foi paralisada, propôs para a prefeitura a realização de um projeto de Macro-Drenagem, o que, no entanto, não havia sido apresentado até o momento pela Prefeitura. Alexandre/Aliança Nativa sugere a elaboração de uma moção pelo Conselho ao Ministério Público Estadual (MPE) pedindo a solução do problema a partir da discussão entre este órgão (MPE), a Prefeitura e a FATMA/PAERVE. Vera/Ecosul fala que ocorreu uma audiência no dia de ontem do Ministério Público com o Secretário de Obras de Florianópolis, onde fora dado o prazo de 30 dias para a resolução do problema. Sgo. Marcelo/PMA diz que o Rio Vermelho é o único bairro da região que não tem tratamento de esgoto. Continua, dizendo que a estação da CASAN foi construída com o intuito de atender os três bairros (Costa da Lagoa, Barrá da Lagoa e Rio Vermelho), no entanto, ao que parece, os cálculos não deram certo e a estação acabou atendendo somente a Barra da Lagoa e a Costa da



52 Lagoa. Sgto. Marcelo/PMA diz que já existe um projeto de saneamento para o Rio Vermelho e
53 que talvez fosse o momento de resgatá-lo. Elaine/FATMA abre a palavra aos ouvintes e Carlos
54 Eduardo diz que nesta questão da obra de drenagem deve ser envolvido o SINDUSCON, O
55 CREA, O CRECI E A SESP. Elaine/FATMA propõe então como encaminhamento a elaboração
56 de uma moção do Conselho, como sugerido por Alexandre/Aliança Nativa, ao Ministério
57 Público Estadual (MPE) pedindo a solução do problema da drenagem do Rio Vermelho,
58 pontuando que a solução deve ser encaminhada a partir da discussão conjunta entre a Prefeitura e
59 a FATMA e que uma reunião seja marcada para tratar do assunto. Nesta reunião poderá ser
60 levantada a questão de saneamento (coleta de esgoto) do bairro. Elaine/FATMA verifica
61 novamente o número de Conselheiros presentes, quando é constatada a presença de 13 (treze), o
62 que configura quorum à reunião. Passando para o **item 3** – aprovação da ordem do dia, que havia
63 sido postergado, Elaine pergunta aos Conselheiros presentes se há alguma sugestão de pauta para
64 a reunião. Ante o silêncio dos demais Conselheiros, Elaine passa ao próximo item da pauta. No
65 **item 5**, Elaine põe em discussão a aprovação da ata da reunião ordinária do dia 16/08/2011,
66 sugerindo sua aprovação aos Conselheiros, sendo aprovada por unanimidade. Passando para o
67 **item 6** Elaine/FATMA apresenta alguns conceitos sobre guarda-parques, segundo a Federação
68 Internacional de Guarda-Parques, obtidos no *site* Projeto Guarda Parques
69 (<http://www.equipe.org.br/guardaparques/index.php?id=perguntas>), fala que em alguns estados
70 brasileiros, como São Paulo e Rio Grande do Sul já existe este cargo na estrutura do Estado e que
71 no Rio de Janeiro esta função é exercida atualmente por bombeiros, mas que já está sendo criado
72 o cargo no Estado também. Continua dizendo que verificou que estes profissionais nos Estados
73 em que já existe a função, são muito mal remunerados, recebendo salário mínimo apenas.
74 Elaine/FATMA apresenta o Decreto Federal nº 6515/2008 que tem como objetivo a formação de
75 Corpo de Guarda-Parques para a proteção ambiental de unidades de conservação federais com
76 efetivos da polícia militar e bombeiros, através de convênios com os Estados. Danilo
77 Funke/Floram fala que o Decreto Federal citado pode ser readequado a nossa realidade Estadual.
78 Rosa/Ufeco propõe que o assunto seja encaminhado à Procuradoria Jurídica da FATMA para
79 análise. Danilo/Floram diz que o ideal é encaminhar já uma minuta do decreto para a análise da
80 procuradoria jurídica da FATMA, para adiantar o processo. Emerson/ASM fala sobre a criação
81 de um curso de guarda-parques com a intenção de trabalhar com a comunidade da região
82 buscando parceira com os Bombeiros e que se deve buscar dar preferência a quem seja da região.
83 Elaine/FATMA resgata informação trazida pelo Emerson/ASM na reunião anterior sobre o curso
84 gratuito de capacitação para guarda-parques oferecido pelo Instituto Estadual de Florestas de
85 Minas Gerais. Elaine/FATMA fala que para a contratação pela FATMA é necessário que o cargo
86 de guarda-parques esteja no quadro de cargos da FATMA e que tem conhecimento de que está
87 em andamento uma revisão deste quadro em sua Diretoria (Diretoria de Proteção dos
88 Ecossistemas) e que seria uma boa oportunidade para discutirmos tal questão. Alexandre/Aliança
89 Nativa fala que poderia ser feita parceria com alguma ONG, ou ser criado um termo de
90 referência ou parceria com uma OSCIP, pois esperar a criação do cargo pela FATMA e a
91 contratação através de concurso público demoraria muito tempo. Sgto Marcelo fala que durante
92 20 anos 4 (quatro) policiais militares faziam o trabalho de fiscalização do Parque, mas que
93 depois foram realocados para outras funções e, que em seu entendimento, a solução seria a
94 disponibilização do Estado de 4 (quatro) policiais ou Bombeiros para trabalhar diretamente no
95 PAERVE. Danilo/Floram diz que isso poderia ser especificado no convênio de parceria com o
96 Estado de quantos policiais poderiam ser disponibilizados, e lembra também dos condutores
97 ambientais que poderiam ser integrados ao PAERVE visando a solução do problema.
98 Alexandre/Aliança Nativa pede licença e se ausenta da reunião. Rosa/UFECO propõe como
99 encaminhamento que guarda-parque é uma questão de política pública, portanto a FATMA deve
100 estudar a possibilidade de criação do cargo de guarda-parque e até que isso aconteça que seja
101 solicitada uma parceria entre FATMA e polícia militar ou bombeiros para a disponibilização de
102 efetivos. Elaine/FATMA abre a palavra aos ouvintes. Gisele/ouvinte pede a palavra e diz estar se

103 formando na turma de condutores ambientais do IFSC e fala da pressão que vem sofrendo
104 juntamente com sua companheira, inclusive com ameaças de morte, em decorrência de
105 denúncias que fez de crimes ambientais praticados na região. Devido a essa situação
106 Gisele/ouvinte não vê outra solução a não ser deixar seu imóvel e ir embora da cidade, sugestão
107 feita pelas autoridades competentes. Elaine/FATMA lamenta o fato e pressegue perguntando se
108 alguém tem outro encaminhamento em relação a guarda-parque além da proposta da
109 Rosa/UFECO. Sgto Marcelo/PMA fala da necessidade de uma ação visando o combate de
110 incêndio no verão e opina sobre a requisição ao Estado de efetivos que já trabalharam com
111 incêndio no Parque e que hoje estão fazendo outros serviços, lotados em outros órgãos, como por
112 exemplo na CIDASC, para o período de verão. Roberto/UEB pergunta se não poderíamos marcar
113 reunião do Conselho com o Presidente da FATMA para solicitar essa disponibilização de
114 efetivos da CIDASC. Elaine/FATMA sugere que seja encaminhado ofício ao Presidente da
115 FATMA sobre o assunto, contendo três propostas: (1) a criação da função de guarda-parque no
116 quadro de cargos da FATMA, (2) a indicação de policiais militares para trabalhar
117 exclusivamente no PAERVE e (3) firmar parceria com ONG ou OSCIP para viabilizar a
118 presença de guarda-parques no PAERVE, o que é aceito por todos. Elaine/FATMA lembra ainda
119 que projeto que está sendo elaborado pela ONG APRENDER prevê a contratação de 4 monitores
120 ambientais para o PAERVE. Emerson/ASM concorda que o curso de guarda-parque seja
121 providenciado depois de posicionamento da FATMA em relação à questão. Sgto Marcelo/PMA
122 se retira da reunião. Passando ao próximo item de pauta, **item 7**, Hamilton/ouvinte e membro do
123 Grupo de Trabalho (GT) "Plano Emergencial para Uso Público do PAERVE" faz apresentação
124 em data show dos trabalhos realizados até então pelo GT que faz parte. Durante a apresentação
125 algumas questões foram levantadas para decisão do Conselho. Dentro do GT surgiu a idéia do
126 fechamento do Beco dos Surfistas para o acesso de veículos, tendo o Conselho se posicionado
127 favorável à proposta, devendo ser informado aos usuários (através de placas, avisos) que utilizem
128 o estacionamento do Camping. Outra questão levantada se refere à participação do Presidente da
129 Coopercosta, Rudinei em reunião do GT, que disse ser comum aos finais de semana jovens se
130 encontrarem no terminal lacustre para festas com som alto e ingestão de bebidas alcoólicas,
131 deixando no local garrafas e muita sujeira, sugerindo como solução a colocação de uma cancela
132 na entrada da rua no final do expediente. O Conselho entende que seria uma boa solução, no
133 entanto, surge a dúvida se os moradores da Costa da Lagoa não seriam prejudicados com a
134 colocação da cancela, e sugere que, primeiramente, sejam consultadas a Coopercosta e a
135 Amocosta sobre a questão. Marcelo/SC Parcerias se ausenta da reunião. Dando continuidade,
136 Elaine inicia os encaminhamentos, **item 8** da pauta, fazendo a leitura da moção elaborada pela
137 Emiliana/Aliança Nativa referente à solicitação de efetivos para a guarnição da Polícia Militar
138 Ambiental situada no PAERVE, que é aprovada por unanimidade, assim como sua divulgação à
139 imprensa. Por fim, quando questionados sobre propostas de pauta para a próxima reunião,
140 Rosa/UFECO fala sobre a questão do campo de futebol da Amocosta e pede, que o assunto seja
141 pesquisado, para ser discutido na próxima reunião. Elaine sugere que na próxima reunião seja
142 discutido sobre o Plano de Manejo e sobre a Estação de Tratamento de Esgoto da CASAN
143 localizada no PAERVE, e como data da próxima reunião o dia 08/12, sendo aprovado pelos
144 demais conselheiros. Danilo/Floram sugere como discussão para a próxima reunião o Camping
145 do PAERVE. Elaine agradece a participação de todos dando por encerrada a reunião. Nada mais
146 havendo a tratar, eu Mikon Moraes, funcionário da FATMA, lavrei a presente ata, que lida e
147 achada conforme, vai por todos assinada. Florianópolis, 19 de outubro de 2011.

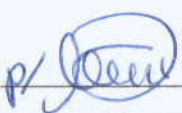
148
149 Elaine Zuchiwschi – FATMA (titular)

150 Vera Lucia Waith – ECOSUL (titular)

151 Jorge Freitas - UFSC (titular)

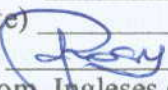
152 Rosa Elisa Villanueva – UFECO (titular)

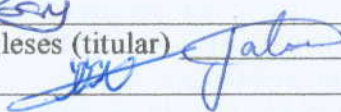
153 Roberto Murilo Coutinho – UEB/SC (suplente)

154 Alexandre Lemos – Aliança Nativa (titular) p/ 

155 Emerson Miranda – ASM (titular) _____

156 Gilberto Ramos – SPG (suplente) _____

157 Jurema Mendes – SPG (titular) 

158 Fabricio B. Almeida – Cons. Com. Ingleses (titular) 

159 Marcelo V. Duarte – PMA (suplente) _____

160 Cleide Cabral – IPUF (titular) _____

161 Marcelo Burigo – SC Parcerias (titular) _____

162 Danilo Funke – Floram (titular) _____